

SEPARAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE CÁTIONS POR CROMATOGRAFIA EM CAMADA DELGADA

José ZUANON NETTO*

RESUMO: O autor estudou o comportamento cromatográfico de vinte e um cátions inorgânicos, empregando o sistema celulose-acetilacetona/acetonálcido clorídrico concentrado (5:5:1) e seis reagentes de detecção. Nestas condições foi possível separar e identificar os cátions Cu^{2+} , Fe^{3+} , Mn^{2+} , Co^{2+} , Ni^{2+} , Sb^{3+} , Zn^{2+} , Pb^{2+} , Bi^{3+} , Sn^{2+} , Ba^{2+} , Hg^{2+} e/ou Hg^{2+} , pelas diferenças de seus valores R_f , cor das manchas e seletividade de reagentes de detecção.

UNITERMOS: Cromatografia em camada delgada; análise de cátions.

INTRODUÇÃO

Após publicação em 1960, do trabalho pioneiro de SELLER & SEILER¹, a cromatografia em camada delgada passou a ser amplamente aplicada à separação tanto de cátions^{2,10} quanto de ânions^{11,15}, como decorrência natural não só da simplicidade e disponibilidade dos materiais e equipamentos empregados e da rapidez de execução, mas principalmente pela grande eficiência de separação e possibilidade de se trabalhar com quantidades de substâncias da ordem do micrograma, oferecidas por esta classe de cromatografia.

Neste trabalho, estudou-se o comportamento cromatográfico de vinte e um cátions, desenvolvendo-os com a fase móvel acetilacetona/acetona/HCl concentrado (5:5:1), sobre camada fina de celulose microcristalina e revelando-os com seis diferentes reagentes de detecção.

MATERIAL E MÉTODOS

Material

Conjunto espalhador regulável 0 – 2mm, cubas de vidro de 22x22x10 cm (Desaga), placas de vidro de 20x20 cm, celulose microcristalina (Merck), capilares, soluções aquo-

sas a 0,1% m/v em relação aos cátions estudados, a fase móvel acetilacetona/acetona/ácido clorídrico concentrado (5:5:1), nebulizadores e os reagentes de detecção: alizarina (ALZ) a 0,08% m/v em etanol, ditizona (DTZ) a 0,05% m/v em clorofórmio, iodeto de potássio a 2% m/v em água, rodizonato de sódio (RNA) a 0,2% m/v em água, dimetilgioxima (DMG) + ácido rubeânico (AR) a 0,25% m/v em relação a cada um destes compostos em etanol e p-dimetilaminobenzildien-rodamina (p-DMABR) a 0,03% m/v em acetona.

Método

Empregou-se o desenvolvimento cromatográfico simples ascendente em cromatopla- cas de celulose microcristalina de 20 x 20 cm.

As referidas cromatoplaças, uma vez preparadas (25 g de celulose microcristalina para 90 ml de água destilada), foram secas ao ar por cerca de três horas e ativadas em estufa a 105°C por dez minutos, aplicando-se às mesmas aproximadamente 0,003 ml das soluções de cloretos, nitratos ou sulfatos dos diferentes cátions.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em todas as experiências realizadas, empregaram-se camadas de 250 micra de espesura, a fase móvel de acetilacetona/acetona/ácido clorídrico concentrado (5:5:1) recentemente preparada, variando-se apenas os reagentes de detecção.

As cromatoplaças foram desenvolvidas à temperatura de $(25 \pm 1)^{\circ}\text{C}$, sem saturação das cubas e o tempo de percurso da fase móvel para um desenvolvimento de 10 cm, foi de cerca de trinta minutos.

Experiência 1

Detectção: nebulização com uma mistura de dimetilgioxima (DMG) a 0,25% m/v + ácido rubeânico (AR) a 0,25% m/v em etanol, submetendo-se a cromatoplaça ainda úmida a vapores de amônia e com solução de ditizona (DTZ) a 0,05% m/v em clo- rofórmio.

Experiência 2

Detectção: nebulização com solução de alizarina (ALZ) a 0,08% m/v em etanol, submetendo-se a cromatoplaça ainda úmida, a vapores de amônia.

Experiência 3

Detectção: nebulização com solução de ditizona (DTZ) a 0,05% m/v em clorofórmio.

Experiência 4

Detectção: nebulização com solução aquosa de iodeto de potássio a 2% m/v.

Experiência 5

Detectção: nebulização com solução aquosa de rodizonato de sódio (RNA) a 0,2% m/v.

Experiência 6

Detectção: nebulização com solução de p-dimetilaminobenzildien-rodamina (p-DMABR) a 0,03% m/v em acetona, submetendo-se a cromatoplaça ainda úmida, a va- pores de amônia.

Os resultados de todas as experiências encontram-se resumidos na Tabela 1.

TABELA 1 – Resultados obtidos com o sistema celulose-acetilacetona/acetona/ácido clorídrico conc. (5:5:1)

CATION	Reagentes de detecção			Cor das manchas			RF
	DMG + AR	ALZ	DTZ	KI	RNA	p-DMABR	
Ag ⁺	—	—	violácea	amarela	—	vermelha	0,52
Pb ²⁺	—	—	cinza (c)	alaranjada-clara	amarela	violeta	0,51
Hg ²⁺	—	verde (a)	púrpura (banda)	amarela	—	vermelha (d)	0,86
Cu ²⁺	—	verde (a)	púrpura (banda)	amarela	—	vermelha (d)	0,51
Bi ³⁺	—	—	vermelha (banda)	vermelha	—	—	0,64
Cd ²⁺	amarela (b)	—	vermelha (banda)	—	—	—	0,57
Hg ²⁺	—	—	—	alaranjada-clara	—	—	0,86
Sn ²⁺	—	—	alaranjada	vermelha	—	—	0,92
As ³⁺	amarela (b)	—	vermelha (banda)	amarela	—	—	0,54
Sb ³⁺	amarela (b)	—	amarela (banda)	—	—	—	0,86
Al ³⁺	—	—	—	—	—	—	0,00
Cr ³⁺	—	—	—	—	—	—	—
Fe ³⁺	amarela (a)	—	azul	amarela-clara	—	—	1,00
Mn ²⁺	—	—	—	—	—	—	—
Co ²⁺	—	—	—	—	—	—	0,38
Ni ²⁺	—	—	—	—	—	—	—
Zn ²⁺	—	azul (a)	—	—	—	—	0,00
Mg ²⁺	—	—	—	—	—	—	0,68
Ca ²⁺	—	—	—	—	—	—	0,00
Sr ²⁺	—	—	—	—	—	—	0,00
Ba ²⁺	—	—	—	—	—	—	0,00

(a) cátions detectados com dimetilgioxima + ácido rubeânico + vapores de amônia.
 (b) cátions detectados por nebulização sucessiva com ditizona.
 (c) desaparece imediatamente após a revelação.
 (d) desaparecem com o tempo.

A análise dos resultados obtidos pela revelação com a mistura de dimetilgioxima e ácido rubéânico, indica que é possível separar e identificar os cátions Cu^{2+} (0,51), Fe^{3+} (1,00), Mn^{2+} (0,38), Co^{2+} (0,56) e Ni^{2+} (0,00), pois, embora os cátions Cu^{2+} e Co^{2+} apresentem valores Rf relativamente próximos, é viável a separação, pois suas manchas apresentam-se como bandas estreitas e não arredondadas e levemente alongadas na direção do fluxo da fase móvel, como acontece na maioria das vezes.

Após a nebulização do reagente de detecção acima citado, o cromatograma, depois de seco é nebulizado com solução de ditizona o que permite constatar a separação e identificação dos cátions Sb^{3+} (0,86) e Zn^{2+} (0,68), em virtude de apresentarem valores Rf diferentes de todos os demais íons revelados com os dois reagentes empregados.

A revelação com solução de alizarina permite a identificação dos cátions Sn^{+2} (0,92), Sb^{3+} (0,86), Fe^{3+} (1,00), Zn^{2+} (0,68), mesmo na presença dos demais íons detectados por este reagente, além de mostrar a separação dos cátions com valores Rf = 0,00 (Ni^{2+} , Pb^{2+} , Cu^{2+}), de Co^{2+} (0,56) e Mn^{2+} (0,38) e também daqueles com Rf = 0,00 (Ni^{2+} , Mg^{2+} , Ca^{2+} , Al^{3+}).

Os resultados da detecção com solução de ditizona demonstram a separação dos cátions em dois grandes grupos: o daqueles com valores Rf entre 0,51 e 0,57 (Ag^+ , Pb^{2+} , Cu^{2+} , Cd^{2+} , As^{3+} , Co^{2+}), e os de Rf entre 0,64 e 1,00 (Bi^{3+} , Zn^{2+} , Sb^{3+} , Hg^{2+} , Hg^{2+} , Sn^{2+} , Fe^{3+}).

Attravés do emprego da solução de rodizonato de sódio, constata-se a separação de Fe^{3+} (1,00), Co^{2+} (0,56) e destes em relação àqueles com Rf = 0,51 (Pb^{2+} , Cu^{2+}) e 0,00 (Sr^{2+} , Ba^{2+}).

A coluna correspondente à revelação com p-dimetilaminobenzilideno-rodamina indica a separação em três grupos: Co^{2+} (0,56); As^{3+} , Pb^{2+} , Cu^{2+} (entre 0,51 e 0,54); Hg_2^{2+} , Hg^{2+} (0,86).

A análise dos resultados obtidos com os diversos reagentes de detecção, revela ainda que a constatação da ausência de determinado(s) cátion(s) pela nebulização com determinado(s) reagente(s) poderá propiciar a identificação de outro(s) íon(s) com outras soluções reveladoras que constam da Tabela 1.

Os cátions Ca^{2+} , Mg^{2+} , As^{3+} , Al^{3+} , Cr^{3+} não são identificáveis com o sistema cromatográfico e reagentes de detecção propostos, mesmo nas últimas condições mencionadas.

CONCLUSÕES

O emprego do sistema cromatográfico-cellulose-acetilacetona/acetona/ácido clorídrico concentrado (5:5:1) e de seis reagentes de detecção permitiu a separação e identificação de doze cátions (dos vinte e um estudados), através das diferenças dos valores Rf, coloração e forma das manchas.

É possível ainda, dependendo da natureza das amostras, separar e identificar através da utilização dos diferentes reagentes de detecção, outros grupos de cátions.

ZUANON NETTO, J. Separation and identification of cations by thin layer chromatography. Ecl. Quím., São Paulo, v. 16, p. 9-13, 1991.

ABSTRACT: The author has studied the chromatographic behavior of twenty-one inorganic cations using the system cellulose-acetylacetone/acetic HCl (5:5:1) and six detection reagents. In this condition it was possible to separate and to identify the cations Cu^{2+} , Fe^{3+} , Mn^{2+} , Co^{2+} , Ni^{2+} , Sb^{3+} , Sn^{2+} , Zn^{2+} , Pb^{2+} , Bi^{3+} , Ba^{2+} , Hg^{2+} and/or Hg_2^{2+} through Rf values, color spots and selectivity of the detection reagents.

KEYWORDS: Thin layer chromatography; cations analysis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SEILER, H., SEILER, M. *Helv. Chim. Acta*, v. 43, p. 1.939, 1960.
- OGUMA, K. *J. Chromatogr.*, v. 42, p. 96, 1969.
- SENF, H.J. *J. Chromatogr.*, v. 21, p. 363, 1966.
- FREI, R.W. *Anal. Chim. Acta*, v. 37, p. 187, 1967.
- PIERCE, T.B., FLINT, R.F. *Anal. Chim. Acta*, v. 31, p. 595, 1964.
- KASTIEN, H. *Helv. Chim. Acta*, v. 53, p. 2.231, 1970.
- LONGO, A., ZUANON NETTO, J. *Rev. Fac. Farm. Odont.*, v. 10, p. 295, 1976.
- HANAI, L.W., ZUANON NETTO, J., LONGO, A. *Rev. Fac. Farm. Odont.*, v. 8, p. 33, 1974.
- AJMAL, M., MOHAMMAD, A., FATIMA, N. *J. Liquid. Chromatogr.*, v. 9, p. 1.877, 1986.
- MOHAMMAD, A., FATIMA, N. *J. Liquid. Chromatogr.*, v. 10, p. 1.349, 1987.
- SEILER, H., KAFFENBERGER, T. *Helv. Chim. Acta*, v. 44, p. 1.282, 1961.
- SEILER, H., ERLENMEYER, H. *Helv. Chim. Acta*, v. 47, p. 264, 1966.
- GAGLIARDI, E., POKORNY, G. *Mikrochim. Acta*, v. 4, p. 699, 1965
- LONGO, A., ZUANON NETTO, J. *Rev. Fac. Farm. Odont.*, v. 3, p. 225, 1969.
- ZUANON NETTO, J., LONGO, A., HANAI, L.W. *An. Farm. Quím.*, v. 18, p. 103, 1978.